

Secção Regional do Sul

Plano de Atividades
Orçamento
2015

Aprovado em reunião ordinária do Conselho Diretivo Regional da Secção Regional do Sul em

26 de fevereiro de 2015

Índice

Introdução 5

1. Aproximar a Ordem dos Enfermeiros aos Enfermeiros e aos Cidadãos 11

2. Modernizar a Estrutura Interna da Secção Regional do Sul 12

3. Promover a Visibilidade Social e a Imagem Positiva da Enfermagem 13

4. Garantir a Segurança e a Qualidade dos Cuidados Através da Efetiva Regulação do Exercício Profissional 14

5. Promover o Desenvolvimento Profissional 16

6. Atividades Estatutárias 17

7. Orçamento para o ano 2014 18

8. Considerações Finais 21

Índice de Quadros

Quadro 1	Distribuição de Enfermeiros por distrito	6
Quadro 2	Distribuição de enfermeiros por idade	7
Quadro 3	Distribuição de enfermeiros por género	7
Quadro 4	Distribuição de enfermeiros por título profissional e área de especialidade	8
Quadro 5	Distribuição de enfermeiros por nacionalidade	8
Quadro 6	Distribuição de enfermeiros por área de atividade	9
Quadro 7	Distribuição de enfermeiros por área de atuação	10
Quadro 8	Rendimentos e Ganhos	18
Quadro 9	Previsão da Quotização	18
Quadro 10	Gastos e Perdas	19
Quadro 11	Resultado Líquido	19
Quadro 12	Orçamento Investimento	20

Siglas

ACES - Agrupamento de Centros de Saúde
DPT - Desenvolvimento Profissional Tutelado
ERI - Estrutura Residencial de Idosos
MDP - Modelo Desenvolvimento Profissional
OE - Ordem dos Enfermeiros
PPQCE - Programa Padrões de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem
PQCE - Padrões de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem
RNCCI - Rede Nacional Cuidados Continuados Integrados
S.M - Saúde Materna
S.I - Saúde Interna
SRSul - Secção Regional do Sul

Introdução

No âmbito da alínea e) do ponto 2 do artº 34, cabe ao Conselho Diretivo Regional "*elaborar e apresentar à aprovação o plano de atividades e orçamento para cada ano, até 31 de Março do ano corrente*".

Neste sentido, apresentamos em seguida as atividades que propomos para o ano de 2015, em função dos eixos estruturantes assumidos para o período de 2012-2015, bem como os respetivos objetivos estratégicos

O último ano de mandato, tem naturalmente algumas particularidades que foram consideradas no planeamento das atividades que apresentamos.
Devemos também referir que os últimos anos ficam marcados por uma crise financeira, económica e social, com impacto nas necessidades em saúde da população e consequentemente maior pressão nas unidades prestadoras de cuidados de saúde.

Os enfermeiros, pela natureza das atividades que desenvolvemos em contexto de prática clinica, somos o garante da promoção de acesso a cuidados de saúde, e consequentemente contribuímos para a concretização do princípio consagrado no ponto 1, do artº 64 da Constituição da Republica Portuguesa: "*Todos têm direito à protecção da saúde e o dever de a defender e promover*".

A SRSul desenvolve atividades de acompanhamento do exercício profissional, nos sete distritos descritos como área de atuação, de acordo com a alínea c), no ponto 2, do artº 2, da lei 111/2009 de 16 de setembro.

No quadro 1 podemos observar a **distribuição por distrito** da população, enfermeiros e respetivo rácio de enfermeiros por mil habitantes.

Distribuição por Distrito (Exercício Profissional)					
		Enfermeiros			
Concelho	População[1]	F	M	Total	Enf./1000 Hab
Lisboa	2 250 533	12 037	2 709	14 746	6,55
Setúbal	851 258	3 355	651	4 006	4,71
Faro	451 006	1 938	429	2 367	5,25
Santarém	453 638	1 759	344	2 103	4,64
Évora	166 726	858	166	1 024	6,14
Beja	152 758	706	171	877	5,74
Portalegre	118 506	586	194	780	6,58
Fora da SR SUL(2)		448	147	595	
TOTAL	4 444 425	21 687	4 811	26 498	5,96

(*) Membros do SR Sul, com concelho do domicílio profissional ou concelho de residência caracterizado fora da SR Sul.

Quadro 1: Distribuição de enfermeiros por distrito

1 Fonte: Instituto Nacional de Estatística. Resultados definitivos da população residente, 2011
2 Membros na base de dados OE, com distritos fora da área geográfica da SRSOE

Nesta área geográfica residem cerca de 4 milhões e 444 mil pessoas, dos quais cerca de 56% vivem no distrito de Lisboa. As características geodemográficas dos distritos são heterogéneas, verificando-se que a distribuição de Enfermeiros acompanha a densidade populacional.

Na SRSul existem em média 5,96 enfermeiros por mil habitantes, variando 4,64 no distrito de Santarém e 6,58 no distrito de Portalegre.

De recordar que o rácio em Portugal se situa nos 6,23 enfermeiros por 1000 habitantes e o definido pela OCDE (2010) se situa nos 8,60 enfermeiros por 1000 habitantes.

Na distribuição por **grupo etário**, observa-se que o grupo mais representativo tem idade compreendida entre os 26 e os 30 anos, sendo que 58% dos enfermeiros tem idade inferior a 40 anos.

Distribuição por Grupos Etários				
Grupos Etários	F	M	Total	%
21 a 25	1 642	234	1 876	7%
26 a 30	4 449	842	5 291	20%
31 a 35	3 932	967	4 899	18%
36 a 40	2 692	644	3 336	13%
41 a 45	2 293	504	2 797	11%
46 a 50	2 432	482	2 914	11%
51 a 55	1 687	454	2 141	8%
56 a 60	1 087	292	1 379	5%
61 a 65	668	170	838	3%
66 a 70	459	98	557	2%
Mais de 70	346	124	470	2%
Total	21 687	4 811	26 498	100%

Quadro 2: Distribuição de enfermeiros por idade

O **género** mais representativo é o feminino com 21.687 enfermeiras, que equivale a cerca de 82% do total de enfermeiros na SRSul, conforme se verifica no Quadro 3.

Distribuição por Género		
Distribuição por Género	Total	%
Feminino	21 687	82%
Masculino	4 811	18%
Total	26 498	100%

Quadro 3: Distribuição de enfermeiros por género

Pela análise do Quadro 4 verifica-se um total de 5.062 **Enfermeiros Especialistas**, que equivale a 19% dos enfermeiros da SRSul, sendo a especialidade com maior número de enfermeiros a de Enfermagem de Reabilitação com 1.106 enfermeiros, seguida pela Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica com 952 enfermeiros.
Estas duas especialidades representam 41% dos enfermeiros especialistas na SRSul.

	F	M	Total
Enfermeiros de Cuidados Gerais	17 520	3 932	21 452
Enfermeiros Especialistas	**F**	**M**	**Total**
Especialista em Enfermagem de Reabilitação	798	308	1 106
Especialista em Enfermagem de S. I. e Pediátrica	731	56	787
Especialista em Enfermagem de S. M. e Obstétrica	897	55	952
Especialista em Enfermagem Médico-Cirúrgica	640	187	827
Especialista em Enfermagem na Comunidade	671	108	779
Especialista em Enfermagem S. M. e Psiquiátrica	434	177	611
Total	4 171	891	5 062

Nota: a soma dos enfermeiros de cuidados gerais com os enfermeiros especialistas é superior ao total de enfermeiros, porque existe enfermeiros com mais de uma especialidade.

Quadro 4: Distribuição de enfermeiros por título profissional e área de especialidade

Quanto à análise da distribuição dos enfermeiros por **nacionalidade**, verifica-se no Quadro 5 que a mais representativa é a nacionalidade Portuguesa, representando a grande maioria dos enfermeiros.
Das restantes nacionalidades destacam-se a Espanhola e a Brasileira.

Distribuição por Nacionalidade			
Nacionalidade	F	M	Total
Portuguesa	20634	4469	25103
Espanhola	577	271	848
Brasileira	115	8	123
Ucraniana	47	6	53
Moldava	39	3	42
Angolana	33	9	42
Guineense	30	18	48
Outras	212	27	239
Total	21 687	4 811	26 498

Quadro 5: Distribuição de enfermeiros por nacionalidade

Na área de abrangência da SRSul existem três Administrações Regionais de Saúde, Algarve, Alentejo e Lisboa e Vale do Tejo, sendo que existem diferentes modelos de organização das unidades prestadoras de cuidados de saúde: Unidades Locais de Saúde, Centros Hospitalares, Agrupamentos de Centros de Saúde.

Nesta Secção Regional existem três Unidades Locais de Saúde, Norte Alentejano, Baixo Alentejo e Litoral Alentejano.
Nos Cuidados de Saúde Primários, existem vinte e um Agrupamentos de Centros de Saúde, cerca de 150 Unidades de Cuidados de Saúde Personalizados, 137 Unidades de Saúde Familiar e 90 Unidades de Cuidados na Comunidade.

Em contexto hospitalar existem 9 centros hospitalares e 27 unidade hospitalares, onde exercem cerca de 15.502 enfermeiros.

No âmbito da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados existem 3 Equipas de Coordenação Regional, 43 Equipas de Coordenação Local, 38 Equipas de Gestão de Altas e cerca de 174 Equipas referenciadoras dos ACES. Nesta rede existem 105 unidades com cerca de 2.300 camas. Existem aproximadamente 4.000 vagas nas 110 Equipas de Cuidados Continuados Integrados.
Existem também na área da SRSul cerca de 747 Estruturas Residenciais para Idosos.

Tendo em conta a **área de atividade** dos enfermeiros da SRSul, verificamos no Quadro 6, um elevado número de enfermeiros que exercem a sua atividade em contexto hospitalar, sendo estes cerca de 59% dos enfermeiros da SRSul. A análise destes dados terá que considerar que a atualização do domicílio profissional é um processo que carece de iniciativa por parte do membro, podendo existir alguma informação desatualizada. O processo de atualização de dados, iniciado pelo Conselho Diretivo, designado de «*Census de Enfermagem*» poderá vir a melhorar estes dados.

Distribuição por Setor de Atividade				
Setor de Atividade	F	M	Total	%
Hospitais	12 761	2 864	15 625	59%
Centros de Saúde	2 454	425	2 879	11%
Estabelecimentos Privados de Saúde	601	189	790	3%
Estabelecimento de Ensino de Enfermagem	203	59	262	1%
Aposentados	167	59	226	1%
Exercício Liberal	109	51	160	1%
Desconhecido (*)	5 392	1 164	6 556	25%
TOTAL	21 687	4 811	26 498	100%

(*) Situação de enfermeiros que no ato de inscrição não se encontravam em exercício profissional e que entretanto atualizaram os dados.

Quadro 6: Distribuição de enfermeiros por área de atividade

Na distribuição de enfermeiros por **área de atuação** verifica-se no Quadro 7 que dos enfermeiros que registaram/atualizaram o seu domicílio profissional, 11.650 intervêm na área da prestação de cuidados.

Distribuição por Área de Atuação				
Área de Atuação	F	M	Total	%
Prestação de cuidados	9 630	2 020	11 650	44%
Gestão	460	166	626	2%
Aposentados	167	59	226	1%
Outra	145	33	178	1%
Formação	135	30	165	1%
Consultadoria	7	2	9	0%
Investigação	1	0	1	0%
Desconhecido (*)	11 142	2 501	13 643	51%
Total	21 687	4 811	26 498	100%

(*) Situação de enfermeiros que no ato de inscrição não se encontravam em exercício profissional e que entretanto atualizaram os dados.

Quadro 7: Distribuição de enfermeiros por área de atuação

Em face do exposto, verificamos que na SRSul estão inscritos 26.498 enfermeiros distribuídos pelos sete distritos, predominantemente do sexo feminino, sendo uma população relativamente jovem que exerce na sua maioria na prestação de cuidados em contexto hospitalar.

1. *Aproximar a Ordem dos Enfermeiros aos Enfermeiros e aos Cidadãos*

A Secção Regional do Sul, no âmbito das suas atribuições estatuárias, pretende continuar a promover momento de participação social, nomeadamente com elementos e organizações do poder local tendo em vista a promoção da saúde e a qualidade dos cuidados de enfermagem.
Pretendemos também reforçar a comunicação e interação com os enfermeiros da SRSul, quer ao nível das visitas de acompanhamento quer ao nível da organização de encontros temáticos.

Objetivos Estratégicos

- Acompanhar o exercício profissional dos Enfermeiros;
- Defender a dignidade da profissão no sistema de saúde português;
- Melhorar a comunicação com os membros;

Atividades
1.1 – Realização de encontros de proximidade nas áreas dos grupos de acompanhamento.
1.2 – Realização de visitas de proximidade nos contextos da prática profissional, utilizando guião de apoio às visitas.
1.3 – Concretização de protocolos de cooperação (estruturas de poder local; instituições de ensino; unidades de saúde) para formação em saúde a enfermeiros e cidadãos.
1.4 Realização de reuniões/debates sobre o Sistema de Saúde, com Poder Político Regional, estruturas partidárias, sindicais, entre outras.
1.5 – Manutenção dos meios de comunicação e redes sociais como veículos de comunicação de atividades dos enfermeiros e da SRSul.
1.6 – Realização de sessões letivas com estudantes de enfermagem, em articulação com os Estabelecimentos de Ensino Superior.
1.7 – Elaboração e divulgação da *ExpressOE Sul* com informação para os membros da SRSul, pelo menos de forma mensal.
1.8 - Desenvolvimento de projetos e atividades com as Mesas dos Colégios de Especialidade.
1.9 – Envolvimento dos estabelecimentos de ensino superior e respetivos docentes nas atividades da SRSul.

2. *Modernizar a Estrutura Interna da Secção Regional do Sul*

O setor administrativo da SRSul, recebe um volume muito significativo de pedidos, o que exige agilização dos processos de resposta aos membros, garantindo resposta célere, adequada e devidamente sustentada. Apesar da diversidade de situações/assuntos, iremos privilegiar a melhoria contínua de resposta, no atendimento presencial aos membros e nos processos de atribuição de título de enfermeiro e de enfermeiro especialista.

Objetivos Estratégicos

- Melhorar a resposta da SRSul, garantindo a adequação às necessidades dos enfermeiros e dos cidadãos.
- Gerir os recursos da SRSul de forma efetiva recorrendo a novas tecnologias de informação e de comunicação.
- Garantir a continuidade de funções nas diferentes áreas administrativas;

Atividades
2.1 – Promoção de práticas de melhoria contínua no funcionamento administrativo da secção: • Monitorização das áreas de responsabilidade administrativa dos funcionários, com respetiva avaliação; • Promoção de formação aos funcionários, de acordo com necessidades identificadas; • Manutenção do processo de pré-marcação para atendimento presencial dos membros; • Avaliação da satisfação do cliente que recorre à SRSul; • Criação de normas que melhorem a resposta aos membros e o funcionamento interno.
2.2 – Organização do processo de atribuição de títulos, em articulação com a Comissão de Atribuição de Títulos.
2.3 – Atualização da base de dados de membros, nomeadamente domicílio profissional e endereço de correio eletrónico.
2.4 – Incentivo à utilização da área reservada e bases de dados científicos.
2.5 – Manter a promoção de uma política de proteção do ambiente: • Incentivo à realização de reuniões com recurso a tecnologias de informação; • Uso de produtos reciclados.
2.6 – Adequação das infraestruturas da sede da SRSul às necessidades do cliente.

3. *Promover a Visibilidade Social e a Imagem Positiva da Enfermagem*

Reconhecemos a relação existente entre «*imagem social de uma profissão*» e o respetivo impacto no reconhecimento, também económico, da mesma.
Não obstante a absoluta relevância para a criação dessa imagem, a atividade individual de cada enfermeiro no seu contexto profissional, nos contactos com pessoas, famílias, grupos, comunidade e outros profissionais, as organizações socio-profissionais, e as Ordens em concreto, têm nesta matéria uma função deveras importante que não deve ser menosprezada.

Objetivos Estratégicos

- Afirmar a enfermagem na sociedade portuguesa.
- Promover o valor dos cuidados de enfermagem.
- Divulgar contextos de prática profissional de enfermagem

Atividades
3.1 - Divulgação de projetos de enfermeiros, promotores de imagem positiva de enfermagem em Portugal e valorização do trabalho do enfermeiro: • Identificação de projetos nos contextos profissionais; • Promoção e apoio ao desenvolvimento de projetos liderados por enfermeiros; • Divulgação no *site* da SRSul.
3.2 – Comunicação pró-ativa sobre política de saúde regional: • Elaboração de *press-release* para a comunicação social; • Publicação de artigos de opinião sobre sociedade, saúde e enfermagem; • Publicação no *site* e *Facebook* de posições políticas da SRSul.
3.3 - Realização de reuniões/debates sobre o Sistema de Saúde, com Poder Político Regional, estruturas partidárias, sindicais, entre outras.
3.4 – Comemorações de efemérides • Publicação no *site* e *Facebook* da secção textos referentes ao trabalho desenvolvido por enfermeiros sobre o tema da efeméride.
3.5 – Manutenção da contratualização da agência de assessoria de comunicação.
3.6 – Promoção do intercâmbio internacional para valorização do trabalho desenvolvido pelos enfermeiros portugueses, nomeadamente: Congresso do Conselho Internacional de Enfermeiros (ICN), Encontro com a Associação Diáspora dos Enfermeiros.
3.7 – Realização da Cerimónia de Vinculação à profissão.

4. *Garantir a Segurança e a Qualidade dos Cuidados Através da Efetiva Regulação do Exercício Profissional*

Em função do desígnio fundamental da Ordem dos Enfermeiros "*promover a defesa da qualidade dos cuidados de enfermagem prestados à população, bem como o desenvolvimento, a regulamentação e o controlo do exercício da profissão de enfermeiro*" (art. 3º, ponto 1; EOE), reconhecemos que o Programa Padrões de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem, pode ser um processo e uma ferramenta que permita alcançar aquele desidrato.

Objetivos Estratégicos

- Proteger o direito à saúde dos cidadãos, garantindo a defesa dos seus interesses nas transformações do sistema de saúde português.
- Incentivar a adesão ao programa padrões de qualidade dos cuidados de enfermagem.

Atividades
4.1.– Dinamização do Programa Padrões de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem (PPQCE): • Elaboração de registo de desenvolvimento do PPQCE; • Monitorização dos projetos de melhoria contínua do PPQCE implementados; • Formação sobre PPQCE aos elos institucionais; • Acompanhamento dos projetos de melhoria contínua do PPQCE implementados; • Realização do III Encontro do PPQCE da SRSul; • Atribuição de prémio para melhor projeto de melhoria contínua do PPQCE.
4.2.– Manutenção da atividade dos grupos de acompanhamento existentes na SRSul: • Cuidados de Saúde Primários; • Urgência e Emergência; • Unidades Hospitalares; • Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados e Estabelecimentos Residenciais de Idosos; • Cuidados Paliativos.
4.3.– Participação ativa na defesa do cumprimento de dotações seguras nas unidades de saúde: • Promoção da utilização da Norma para o Cálculo de Dotações Seguras dos Cuidados de Enfermagem;

• Identificação das metodologias de cálculo de dotações nas unidades de saúde da SRSul; • Promoção da adequação do número e perfil de enfermeiros, face às necessidades do cidadão/contexto de prática clínica.
4.4.– Controlo de situações de usurpação de funções de enfermagem: • Acompanhamento dos contextos de prática profissional; • Análise de denúncias apresentadas; • Intervenção ativa quando se observar casos de eventual usurpação de funções.

5. *Promover o Desenvolvimento Profissional*

O Modelo de Desenvolvimento Profissional, apesar de inscrito na Alteração Estatutária em 2009, ainda não está implementado.
A Secção Regional do Sul, tem desenvolvido atividades promotoras da apresentação de candidaturas à idoneidade formativa, de acordo com as orientações nacionais.
Para 2015, consideramos relevante acompanhar preferencialmente os contextos de prática clinica que já se propuseram ao reconhecimento de idoneidade formativa, bem como a promoção de existência de candidatos supervisores clínicos de prática tutelada em Enfermagem.
Deverá também ser caracterizada e monitorizada a dotação e forma de cálculo de enfermeiros em cada contexto de prática clínica.

Objetivos Estratégicos

- Promover e apoiar o desenvolvimento profissional dos enfermeiros;
- Contribuir para a implementação do MDP, de forma progressiva e integrada;
- Incrementar a investigação em Enfermagem como alicerce da prática baseada na evidência.

Atividades
5.1.– Dinamização do Modelo de Desenvolvimento Profissional (MDP): • Divulgação dos elementos estruturantes do MDP; • Colaboração com as organizações/unidades de saúde no processo de acreditação de idoneidade formativa, com prioridade para Desenvolvimento Profissional Tutelado.
5.2.– Apoio à formação dos membros dos órgãos, em função das necessidades identificadas e responsabilidades estatutárias.
5.3.– Acompanhamento e promoção da investigação na área de enfermagem: • Apoio logístico para reuniões de grupos de investigadores nas instalações da SRSul; • Atribuição do prémio de Investigação *Mariana Diniz de Sousa*; • Identificação dos trabalhos de investigação desenvolvidos no âmbito académico junto dos estabelecimentos de ensino superior; • Promoção de investigação sobre indicadores de resultado sensíveis/relacionados com intervenções de Enfermagem; • Apoio à publicação de trabalhos de investigação desenvolvidos por enfermeiros da SRSul; • Promoção e apoio à concretização de projetos liderados por enfermeiros alicerçados em prática baseada na evidência.

6. *Atividades Estatutárias*

Para além das atividades planeadas em função dos cinco eixos estratégicos anteriores, existem diversas responsabilidades estatutárias que para a sua concretização exigem o desenvolvimento das seguintes atividades.

Atividades
6.1. – Representação da SRSul em eventos nacionais e internacionais.
6.2. – Realização da Assembleia Regional.
6.3. – Participação em reuniões inerentes às obrigações estatutárias a nível regional e nacional.
6.4. – Realização de encontro semestral de membros dos órgãos estatutários para avaliação da atividade e definição de estratégias de melhoria.
6.5. – Elaboração de relatórios trimestrais das atividades desenvolvidas por cada órgão regional.
6.6. – Pronúncia sobre todos os assuntos que forem apresentados, dentro das responsabilidades estatutárias.
6.7. – Participação na organização do processo eleitoral.
6.8. - Instrução de processos de inquérito e processos disciplinares.

7. Orçamento para o ano 2015

Os Orçamentos Corrente e de Investimento pretendem refletir a concretização do Plano de Atividades para o ano de 2015 da Secção Regional do Sul (SRSul) e foram elaborados em obediência ao princípio do equilíbrio orçamental.

Como pressupostos gerais para a elaboração do orçamento para 2015 e nomeadamente no que se refere aos gastos e perdas foi considerado o valor da taxa de inflação prevista para o ano em referência e simultaneamente o crescimento da atividade resultante da atuação da SRS.

ORÇAMENTO CORRENTE

O orçamento corrente para o ano de 2015 pode ser analisado nos Quadros 8, 9 e 10 deste documento.

Execução Orçamental	Execução 2014	Orçamento 2015
Quotização	850.300,20 €	858.535,20 €
Emolumentos	9.030,53 €	7.870,84 €
Reversões		
Provisões	- €	- €
Outros Rendimentos e Ganhos		
Proveitos Suplementares	361,47 €	255,70 €
Outros	8.705,92 €	5.387,28 €
Juros de Divid. E outros Rend. Simil.	40.551,98 €	39.918,07 €
TOTAL DOS PROVEITOS	**908.950,10 €**	**911.967,09 €**

Quadro 8: Rendimentos e Ganhos

Nº Enfermeiros (*)	Quota Fixa Mensal	Quota Fixa Anual	Total Anual	Total SRS (**)
26.498	9,00 €	108,00 €	2.861.784,00 €	858.535,20 €

(*) Enfermeiros a 31.12.2014
(**) 30% da quotização anual da SRSul

Quadro 9: Previsão de Quotização

As quotas da SRS constituem a principal fonte de financiamento para o desenvolvimento da sua atividade. Neste contexto, e com base no número de membros a 31 de Dezembro de 2014, o total de quotização prevista para o ano de 2015 é a que consta do quadro 9.

Execução Orçamental	Execução 2014	Orçamento 2015
Fornecimentos e Serviços Externos	381.785,42 €	489.053,23 €
Gastos com o Pessoal	218.633,42 €	221.156,10 €
Amortizações	15.122,87 €	15.122,87 €
Perdas por imparidade	85.619,60 €	85.853,52 €
Outros Gastos e Perdas		
Impostos	115,70 €	116,51 €
Outros	31.849,79 €	5.683,01 €
Outros não especificados	19.502,11 €	45.000,00 €
Gastos e Perdas de Financiamento	2.862,55 €	2.576,30 €
TOTAL DOS CUSTOS	**755.491,46 €**	**864.561,54 €**

Quadro 10: Gastos e Perdas

No que se refere aos gastos previstos para o ano de 2015 e em concordância com as atividades constantes do plano, aqui apresentado, estes totalizam um montante de **864.561,54 €.**

Na estrutura de gastos, a rubrica de fornecimentos e serviços externos é a que mais relevância apresenta pois é aquela que reflete a execução do Plano de Atividades da SRSul, sendo que esta representa aproximadamente 57% do total de gastos previstos.

Dentro desta destacam-se as despesas associadas à promoção de projetos desenvolvidos por enfermeiros, os meios de comunicação e plataforma tecnológica (SRSul/Sede/Membros), as deslocações/estadias referentes aos membros dos órgãos regionais no desenvolvimento das diversas atividades e os trabalhos especializados.

É ainda de salientar os gastos com o pessoal as quais consomem aproximadamente 26% do total de custos.

Execução Orçamental	Execução 2014	Orçamento 2015
RESULTADO LIQUIDO	**153.458,64 €**	**47.405,55 €**

Quadro 11: Resultado Liquido

Considerando o exposto anteriormente e tendo por base a execução de todas as atividades previstas para o ano de 2015, estima-se um resultado líquido para o exercido em referência no valor de 47.405,55 € conforme Quadro 11.
De referir que as atividades planeadas estão previamente estruturadas em «fichas projetos».

Execução Orçamental	Execução 2014	Orçamento 2015
Equipamento administrativo	- €	3.000,00 €
Equipamento informático	- €	2.500,00 €
outros activos fixos tangíveis	- €	1.500,00 €
TOTAL DE INVESTIMENTOS	**- €**	**7.000,00 €**

Quadro 12: Orçamento Investimento

A realização do orçamento de investimento expresso no Quadro 12, fica condicionada à garantia de manutenção de estabilidade financeira.

No entanto, a renovação periódica dos equipamentos e a procura das melhores soluções que garantam a otimização dos recursos existentes será valorizada.

8. Considerações Finais

O plano de atividades apresentado pretende dar resposta às necessidades identificadas ao longo dos três anos de mandato, às responsabilidades dos órgãos estatutários consagradas no Estatuto da Ordem dos Enfermeiros, bem como promover imagem positiva da profissão e dos enfermeiros da SRSul.

A disponibilidade dos membros dos órgãos regionais, está também influenciada pelo contexto que se vive hoje nas unidades prestadoras de cuidados, cuja carência de enfermeiros nas instituições condiciona a sua participação.

O contexto social atual, para além das implicações já descritas no aumento de necessidade em saúde da população, exige também uma maior capacidade de afirmação das Ordens profissionais, que se encontram hoje sujeitas a pressões progressivamente crescentes que potencialmente condicionam a concretização da responsabilidade estatutárias, nomeadamente de regulação profissional.

As orientações europeias para a promoção da livre circulação de pessoas, colocará num futuro próximo desafios nas áreas de formação, exercício e regulação em Enfermagem, com evidentes impactos nas atribuições e atividades inerentes às Secções Regionais.

Em face do exposto, consideramos prioritário que sejam desenvolvidas atividades em proximidade aos colegas, que promovam a divulgação de projetos liderados por enfermeiros, e que evidenciam o valor dos cuidados de enfermagem, suportados em resultados relacionados preferencialmente com intervenções autónomas de enfermeiros e de enfermeiros especialistas.

Enf. Alexandre Tomás
Presidente do Conselho Diretivo
Secção Regional do Sul
Ordem dos Enfermeiros

O Presidente do Conselho Diretivo
Regional do Sul

Enf.º Alexandre Tomás